ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E SETENTA E UM.

Aos Dezenove Dias do Mês de Setembro do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Alfredo Kelm Júnior e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 177/00 - FIN, do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de agosto/2000. Ofício nº 378, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum o Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância da Lapa - APMI. Ofício nº 101/00, do Instituto Ambiental do Paraná, em resposta a requerimento do Vereador Antonio Cesar Vidal. Correspondência da Associação de Moradores do Bairro da Cascata, comunicando nova diretoria. Correspondência da EMATER encaminhando folder comemorativo. Boletim do IBAM sobre conjuntura econômico financeira. Boletim do IBAM sobre o cenário inflacionário. Noticiários IBAM.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 023/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a proceder a doação de área de terras à COMLAPA, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 023/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a proceder a doação de área de terras à COMLAPA, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o Ante-projeto de Lei nº 012/2000, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que dispõe sobre a transição do Poder Executivo Municipal para a futura administração.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que se outra lei é parecida considera que é legal, mas no artigo primeiro do ante projeto de lei diz que até trinta dias após as eleições o Prefeito Municipal deverá nomear via decreto uma comissão de transição, com três membros indicados pelo próprio Prefeito e três pelo Prefeito eleito, essa comissão tem a função de fazer um levantamento completo da situação administrativa da Prefeitura, apresentando ao Prefeito eleito, o Vereador Mansur alega que a lei já exige, mais a prestação de contas vai ser encaminhada ao Tribunal, depois de um tempo mas o contribuinte não fica sabendo da real situação da Prefeitura, essa comissão tem obrigação com ambas as partes, com o Prefeito que está no poder e com o Prefeito eleito, porque vai muito tempo para o Tribunal de Contas analisar, a população tem todo o direito de saber o funcionamento dessas máquinas como é que estão, para que não aconteça como na vez passada do Prefeito que estava saindo dizer que estava entregando o Município com as contas em dia e com dinheiro em caixa, depois soube-se que teria que descontar os cheques de pagamento dos funcionários ainda, não tinha dinheiro em caixa, com uma comissão fica transparente, o novo Prefeito sabe a situação real, caso contrário ele assume para depois fazer um levantamento de como está a Prefeitura, vai um ou dois meses para ele ter condições de planejar como é que vai trabalhar no próximo ano, com a Comissão no dia primeiro de janeiro ele está sabendo a situação da Prefeitura, assim como todos os contribuintes que também tem o direito de acompanhar, isso é democracia e transparência da coisa pública.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que quem perde uma eleição, perde a eleição mas assume as suas responsabilidades até o dia em que fecha os cofres do Município, que é trinta e um de dezembro, se não existir transparência na passagem a partir do dia primeiro de janeiro, chama-se uma empresa e é feito um levantamento e se esclarece ao povo, esse projeto é quase inteira cópia da lei de responsabilidade fiscal, aonde a pessoa não pode mais por funcionário, tirar funcionário, ou gastar mais que arrecadam, em trinta e um de dezembro não pode estar devendo nada, não vai ter o que esconder do povo, porque quem vai verificar é o Ministério público, o Tribunal de Contas, porque isso é que não tem necessidade desse projeto, pois existe essa lei de responsabilidade fiscal do governo que espera que seja sério, onde não haverá mais nada que não seja transparente, tudo que acontecer dentro do Município vai ser transparente. Acha desnecessário aqui na Lapa criar uma lei para dar de encontro com a lei de responsabilidade fiscal que é federal, é uma complementação da constituição, seria nesse motivo porque votará contra o projeto.

Em votação o pedido do Vereador Mansur, em seu parecer, para novamente ser o Ante-projeto de Lei nº 012/2000, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que dispõe sobre a transição do Poder Executivo Municipal para a futura administração, apreciado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi o mesmo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 008/2000, que referenda o Termo de Convênio, que entre si celebram a Caixa Econômica Federal e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 008/2000, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando limpeza no terreno sito na esquina com as ruas João Carneiro e João Carlos Ganzert, bem como ensaibramento das mencionadas ruas.

Ninguém querendo colocar o requerimento em destaque, foi o mesmo deferido ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Mansur de Jesus Daou, Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal, João Renato Leal Afonso e Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que sobre o problema de cães que invadiram as ruas da cidade, iria apresentar um requerimento, mas acompanhando um noticiário nacional a Associação dos animais está em cima dos Municípios quanto ao problema das carrocinhas, porque o animal vai a sacrifício, e a Lapa hoje não está em condições de ter um pátio para esses animais, então deixa em aberto para ver a possibilidade de ter uma verba especifica para gastar com isso. Este Vereador foi comunicado pelo Secretário Alceni Guerra que a Lapa será agraciada com a verba para recuperar o pavilhão de esportes, hoje confirmado pela Prefeitura que também interveio e que deve sair talvez esse ano acredita, porque pode haver convênio entre a APM e o Governo do Estado, não depende da Prefeitura, então ainda tem esperança que esse ano possam recuperar o pavilhão de esportes do Colégio General Carneiro, que a dois anos e meio aproximadamente estão tentando, é quase impossivel tirar dinheiro do Governo do Estado, o homem não libera e não tem muito acordo, mas agora não é promessa de ninguém, é a palavra do Governo, se não for cumprida é por culpa dele, volta a esperança da Lapa receber nesses próximos dias ou no próximo mês o pavilhão de esportes novamente, pelo menos o dinheiro para ser refeito aquela cobertura de um Colégio que abrigou tantos jogos, colocou tantos jovens que hoje são velhos em destaque em todo Paraná.

Com a palavra o Vereador Anor disse que sempre gostou de examinar e sempre quando é convidado para participar dessa maneira de desenvolvimento se apresenta com muita certeza, com muita garra para que o plano seja desenvolvido. Há mais ou menos um ano atrás teve uma reunião na Colônia Municipal com pessoas amigas, trabalhadoras, pessoas que pensam num desenvolvimento, para que fosse começado um trabalho sobre uma usina comunitária na localidade, este Vereador incentivou todos, mas comentou que não iria participar porque não estava dentro de seu ramo, não tem gado leiteiro, mas, foi convidado novamente para conhecer o plano de desenvolvimento, eles entraram com um projeto dentro do Banco do Brasil, mas o Banco negou, eles pararam, voltaram e entraram com outro projeto auxiliados por pessoas que conheciam do ramo, pediram a Emater que fizesse um levantamento para que fosse desenvolvido esse trabalho, realmente a matéria entrou, a Emater levou chumbo por diversas vezes deste Vereador, mas quando fazem certo parabeniza, como no caso do sistema que foi montado pela Emater auxiliando esse pessoal contribuindo para um desenvolvimento futuro, Wilson Piovezan, Cledison Piovezan, Ivo Piovezan, Aldacir Chegalski e Alcir Chegalski, são os homens que estão fazendo esse trabalho, tem todo o apoio desse Vereador, mesmo se não pertencer ao quadro de desenvolvimento político desse Município, como vizinho, gosta do trabalho de desenvolvimento para um dia melhor do amanhã, gostou do plano e vai colaborar, todos os Vereadores deveriam conhecer e levar para as outras comunidades, este Vereador estudou o plano, conheceu o projeto e acha que vai ser viável para a Lapa, é aquilo que este Vereador sempre diz, o dia que a Lapa tiver um desenvolvimento do seu produto ser lançado aqui dentro para a mesa do consumidor vai começar a melhorar, o produtor vai ganhar e o consumidor também, e só assim a Lapa vai se desenvolver. Ficou o dia todo na Colônia Municipal e muito se aborreceu por outro lado, encostou seu carro em uma encruzilhada de estrada onde não prejudicasse ninguém e fez sua campanha, todos os seus amigos a pé, porque estava ruim a estrada, agora bem pior nesses últimos dias de administração para fazer campanha política, desqualificar estradas, jogar barro, fazer bueiros de qualquer maneira sem conhecimento de escoamento, isso é uma denúncia que está fazendo, chama-se abuso de política e poder, uma extravagância de material sem necessidade para fazer politicagem, gostaria que qualquer um dos Vereadores fossem fazer uma visita nessa Colônia, conhecer o projeto deles e a vergonha do trabalho político que lá está nos últimos dias, teve quatro anos para fazer esse trabalho não precisa nos últimos dias fazer valetas, bueiros, não tem necessidade e jogar barro nas estradas, por politicagem, compra de votos.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que a respeito dos cães na rua, acredita que cachorro sem dono na rua tem que se tomar providências, já fez requerimento a um ano e meio ou dois anos atrás para que fosse tomada providências a respeito desses cães, recentemente um motoqueiro que faz entregas de pizza pediu para falar, porque ele pode sofrer um acidente ou bater em alguém por causa desses cachorros na rua, este Vereador disse para ele sair armado e matar os cachorros, porque esse Prefeito que aí está não serve nem para tomar providências a respeito disso, pelo menos para isso ele poderia servir, mandar laçar esses cachorros, prender, porque quando davam bolinho não existia esse problema, tempo que o falecido Bruno era o fiscal não tinha esse problema, alguma coisa tem que ser feita, o que não pode é os cachorros permanecer nas ruas, este Vereador sai andar pela manhã e se for contar tem cinqüenta cachorros na rua, tem que pegar um pedaço de pau porque eles atacam, um dia sua esposa saiu sozinha eles atacaram ela.

Solicitando um aparte o Vereador Anor disse que já comentou na semana passada, está em seu dedo o resultado de um cachorro de rua, foi abrir a porta do carro, o cachorro estava debaixo do carro e mordeu.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que para o Município criar um alojamento para os cães teria que estar na lei orçamentária, então não podem culpar só o Executivo, se o Legislativo também tem responsabilidade, não criaram, não foi colocado uma emenda pedindo uma carrocinha, um alojamento para dar um destino a esses cães, a associação dos amigos dos animais de outros Municípios estão criticando o Prefeito e a Secretaria de Saúde que seria a responsável por isso, tratando inclusive como crime, como se tirassem a vida de uma pessoa, por isso não fez o requerimento, ficou com receio.

Continuando o Vereador Cesar disse que fez sua parte, mas não foi tomada nem uma providência, se essa associação dos direitos dos animais acham que os animais tem que ser bem tratados que levem os animais, mesma coisa é dos direitos humanos, os bandidos tem que ser protegidos, então os direitos humanos que levem para suas casas, essa associação que leve os cachorros para suas casas, não podem ser omissos, tem que ser tomado providências e esse Prefeito que esta aí não tem competência nem para cuidar dos cachorros. Mais três meses para mudar de Prefeito e vão resolver essa questão do monge, vai ter sangue novo na Lapa, recebeu a resposta daqueles que estão só comendo dinheiro público do Estado do Paraná, o Instituto Ambiental, porque coisa que preste eles não fazem, este Vereador fez um pedido para que fosse desconsiderado o fechamento da churrascaria, abrindo na Sexta feira para fazer churrasco ou costela, veio a resposta informando que todas as atividades realizadas no Parque do Monge deve obedecer o horário de visitação, ou seja das oito as dezoito horas, de Terça a Domingo e feriados, durante o horário de verão das oito às dezenove; hoje a Lapa tem um Prefeito que não tem pulso para fazer abrir aquela churrascaria na Sexta feira, mas a partir de primeiro de janeiro tem certeza que vai ter, o IAP que todos na Lapa precisavam eles fecharam. Outra coisa que o deixou surpreso, próximo do dia das eleições e está vendo promessas de Vereadores, de políticos, de candidatos, absurdas, num panfleto no Primeiro Faxinal, do Paulinho Murbach com apoio do Vereador Dirceu Rodrigues e Nelson Justus, eles não tem vergonha de por o nome de Nelson Justus no papel, ele veio só fazer sujeira na Lapa, nesse panfleto eles querem criar uma associação do conselho comunitário da região Oeste do Município da Lapa; querem por um posto bancário no Mato Preto, quando este Vereador tem certeza que vai fechar mais um da Lapa, ou dois talvez; uma sede administrativa, lojas, farmácias, posto policial vinte e quatro horas, mas e recurso para manter tudo isso, agora o que mais estranha é terem coragem de por o nome desse político Nelson Justus, cara que mentiu aqui na Lapa, amanhã ou depois trazem o Lerner, vai ter um comício do Prefeito, só falta terem a coragem de trazer o Governador.

Solicitando um aparte o Vereador Sebastião disse que quando iniciou o trabalho na Lapa como vereador, acreditou e saíram da Casa do Prefeito, quando o Nelson Justus disse se não trouxesse uma empresa grande para a Lapa não teria mais coragem de andar nas ruas da Lapa, estavam iniciando o mandato legislativo e acreditaram, tinham que acreditar em alguém, mas agora não tem que acreditar nesse sem vergonha do Nelson Justus, ele deve vir aqui para ajudar o Prefeito Miguel a ganhar a eleição, até torce para ele vir, para perder mais feio ainda.

Continuando o Vereador Cesar disse que se esse Deputado fosse do seu partido não viria na Lapa, tocava esse cara, porque esse cara é um sem vergonha como o Governador também.

Inscrito o Vereador João Renato este ausentou-se do Plenário

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que vê por outro lado, quando se fala em Deputado, vê o lado bom da pessoa, em que ajuda a comunidade na hora em que as pessoas cobram, eles estão prontos para atender, esse Vereador trabalhou para o Deputado Nelson Justus, mas a hora que precisa de um atendimento em Curitiba, pessoas do Município da Lapa que precisam de uma cirurgia, encaminha para lá e é muito bem atendido, por isso

agradece o Deputado, ele tem um convênio com o Hospital Angelina Caron, então a população da Lapa muito tem usado esse hospital, pessoas que ficam em fila no Posto de Saúde para aguardar vagas no Hospital em Curitiba, as vezes casos graves, pode existir algumas falhas, mas alguma coisa também ele está fazendo, falhas existem, culpa ainda o Governo do Estado, o Jaime Lerner, que foi um dos que trouxe as propostas maiores aqui para a Lapa com as empresas, o Deputado estava junto, os Vereadores estavam juntos, sem dúvida alguma se ele falou que sente vergonha de vir a Lapa, ele está fazendo a parte dele, tem que cobrar do Governo do Estado para que cumpra as promessas que fez, estão cobrando do Deputado, este Vereador cobrou dias atras dele para que fosse até o Governo do Estado e cumprisse com as promessas que fez a cidade da Lapa, sabe que é difícil foi feito grandes promessas, mas espera que alguma coisa ainda saia.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL.

Com a palavra o Vereador Cesar, líder do PFL, disse que o Nelson Justus está atendendo o Vereador Dirceu particularmente, mas está se referindo naquilo que ele prometeu para a Lapa, não individual, se o Vereador encaminha um doente e ele tem convênio que é da Assembléia, é dinheiro público que está sendo usado, ele não está pagando do bolso, tudo bem, é um agradecimento que o Vereador tem que dar a ele, mas fica chateado em ver o nome dele num papel de um projeto para o futuro, não podem acreditar nessa pessoa, o Vereador Dirceu critica o Governador Jaime Lerner, mas quando chamou o Governador nesta Casa de mentiroso, fizeram um voto de desagravo para o Governador, assinaram o Prefeito da Lapa, o Vice-Prefeito, dez dos treze Vereadores de diversos partidos inclusive do PDT e PMDB, além de outras lideranças do Município, assinaram um manifesto de desagravo a Jaime Lerner em razão das declarações deste Vereador criticando o Governador em pronunciamento nesta Casa, disse entre outras coisas que Lerner estava usando a mídia para enganar o povo do Paraná, agora nem deviam criticar o Governador, porque deram todo o aval na época quando ele veio mentir, este Vereador já sabia que era mentira, tem atas, hoje não podem muito criticar o Lerner, se a Casa Blanca desse certo não era o Lerner que tinha trazido, era o Miguel Batista, como não deu certo o Lerner é o culpado, mas a culpa é de toda a administração que se envolveu num escândalo, num esquema de corrupção que foi a Casa Blanca, com a compra do terreno super faturado, um confrontante daquela área, o senhor José Bortoletto, disse que aquele terreno da Casa Blanca um mês antes o Knopik tinha oferecido por dez mil reais o alqueire da forma que quisesse pagar, parcelado, se tivesse oferecido oito, ele teria vendido, um mês depois o Prefeito da Lapa, senhor Miguel Batista pagou treze mil e quinhentos reais, se precisar ele disse que testemunha porque o proprietário ofereceu o terreno, são cinco mil e quinhentos reais a mais por alqueire; onde foi o cheque de dois milhões de reais que o Governador entregou para o Prefeito, o Prefeito falou no programa dele ontem que o Juiz Nicolau leva o dinheiro não sabe para onde, esses dois milhões que o Lerner entregou para o senhor Miguel Batista na frente de centenas de pessoas no Congresso foi para o mesmo lugar, porque a terraplanagem não foi feita onde foi parar o cheque de dois milhões de reais, tem que ir a público desmentir que aquele cheque não existia, porque isso é uma sem vergonhisse tanto do Governador, como deste Prefeito.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin e Mansur de Jesus Daou.

Com a palavra o Vereador Anor disse que em visita ao Município sempre troca idéia com o pessoal que está trabalhando, muitos se lembram das atas dessa Casa, sempre disse que a Lapa, venha de onde vir o trabalho, é um Município agropecuário, porque este Município só se desenvolve quando os agricultores tiverem um capital de giro para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária, hoje na segunda quinzena do mês de

setembro e ainda não se vê ninguém no interior satisfeito com a liberação do Pronaf, Pronafinho e pequenos e médios financiamentos, isso é muito triste, a agricultura da Lapa para esse próximo ano de dois mil e a produção de dois mil e um planta no fim do ano dois mil, jamais vai superar os gastos e as despesas que a Lapa tem, porque vai cortar mais de trinta porcento a produção rural, uma coisa que o deixou muito triste quando soube que a Antarctica vai passar a prestar serviços a terceiros dentro do Município onde tem um sistema de cooperativismo assistido por diversas empresas de planejamento do Município que nunca publicou, que teria uma empresa particular afim de prestar serviço e o cooperativismo iria água abaixo, mais um fracasso dentro do trabalho da agricultura, será que todo esse pessoal não escutaram nunca o que este Vereador falou em seminários que a Lapa estava parada, volta a repetir até o último dia que estiver dentro desta Casa, continua defendendo os agropecuristas, indústria, comércio em geral, a situação da Lapa é muito difícil porque não tem apoio, de todos os bancos quais os capitais que eles tem para investir na Lapa, para impedir esta situação difícil que está dentro do Município, não existe nada, existem aqueles projetos que os colonos vem e pedem os financiamentos e jamais serão atendidos, não tem sequer cinco por cento dos planos de desenvolvimento do Município liberado para que o povo possa plantar, não tem investimento, o Município está sem dinheiro, a Lapa não tem condições de levantar, mas tem um povo trabalhador e honesto, a hora que as três mil e oitocentas fichas cadastradas dentro desse Município tenha um pequeno recurso de investimento com um longo prazo para pagar, dois anos de carência para começar a pagar, a Lapa vai desenvolver, mas este Vereador nunca foi chamado por autoridades lapeana que poderiam dar um passo em frente ao desenvolvimento lapeano, nunca consideraram a palavra desse Vereador que é um desses agricultores e pecuaristas que está marchando para o lado da desgraça, dívidas negociadas para vinte anos que só os netos poderão liquidar, pede aos sindicatos que ajudem, que olhem, que levem em frente qual a situação que a Lapa está enfrentando, a DaGranja em concordata, a Antarctica parando e muitos agricultores entrando em risco de falência, enterrados em dívida que jamais vão vencer, pede para que todos olhem o futuro da Lapa.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que o problema maior do Monge não é só má vontade por parte do Executivo, a má vontade é por parte do Governo do Estado, dos deputados, porque eles não freqüentam o Monge, como tem duas pessoas que sobrevivem daquilo, tem dois comércio no Monge, isso vem calhar bem na hora que se fala do Nelson Justus, não adianta ele atender o Vereador que precisa dele, o deputado antes de mais nada atende o Município, não acredita no Nelson Justus nem se ele ajudar o Prefeito Municipal da Lapa, muito pouco a Lapa recebe, o Prefeito fica na esperança que o deputado vai dar uma mão, chega lá o deputado não atende ou falta de prestígio, foi criticado uma vez quando falou do Anibal Curi, mas quando era Presidente da Assembléia o Governo tremia na mão dele, Nelson Justus fala e vai para os quatro cantos, a saída para abrir o Monge só tem uma, ir lá e derrubar aquele portão, o povo tem que ir lá arrebentar essa porcaria, a polícia não vai bater no povo, ninguém vai bater em povo. Quando o Nelson Justus esteve na Lapa prometendo a indústria Casa Blanca e mais algumas indústria, quando foi assinado aquele protocolo ele não estava só como deputado, estava como Secretário da Indústria e Comércio do Estado do Paraná que é muito mais forte do que um deputado e nem por isso se concretizou nada, agora ele assumiu a Presidência da Assembléia Legislativa e nada ainda, o convênio com o Hospital Angelina Caron todos os deputados tem, inclusive se o Município da Lapa quisesse poderia fazer e seria muito mais prático conseguir um atendimento melhor para o povo, uma cirurgia mais difícil. A mais ou menos sessentas dias atrás procurou o pessoal da Emater e perguntou porque na Lapa nunca foi incentivada a produção de flores, disseram que nunca houve interesse por parte de nenhuma pessoa do Município, foram procurar os técnicos sobre isso e este Vereador conseguiu arrumar

alguém que tem interesse com pequenos terrenos, propriedade pequena que para lavoura não sobrevive e foram à Curitiba assistir um demonstrativo muito bonito e algumas pessoas se interessaram no fato, dia vinte e um e vinte e dois o pessoal da Lapa já está indo lá para ter um curso com técnica para começarem o mais breve possível a produzir na Lapa, o que lhe chamou a atenção que Guarapuava é uma região que não é muito diferente o clima produz e produz bem, dia vinte e seis vai ter uma reunião com o pessoal aqui na Lapa, com explanação, idéias, custos, vão conseguir até financiamento no início para construir aqueles viveiros para climatizar e poder produzir na Lapa, estão tão perto da Capital, que tem um consumo enorme todo comprado em São Paulo, Piracicaba, Campinas e a Lapa espera que, mais pessoas vendo que a coisa funciona, assim consigam produzir na Lapa e vender no mercado lá fora, trazer dinheiro novo, trazer a esperança nova em dinheiro não com promessa, não adianta prometer.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 26 de setembro de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 008/2000, que referenda o Termo de Convênio, que entre si celebram a Caixa Econômica Federal e o Município da Lapa.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 012/2000, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que dispõe sobre a transição do Poder Executivo Municipal para a futura administração.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 009/2000, que referenda o Convênio que entre si celebram a o Município da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância da Lapa – APMI.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Loriaud procureur Romas